

## Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 27-06-2018

Ata nº 13

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
Manoel Batista Calçada Pombal	Presidente da Câmara Municipal	P
Vítor Sílvio Cardadeiro	Vereador	P
Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso	Vereador	P
José Adriano Esteves Lima	Vereador	P
Maria José Rodrigues Dias	Vereador	P
José Custódio Domingues	Vereador	P
Maria Sameiro Sousa Domingues Dias	Vereador	P

P-Presença F-Falta S-Suspensão

### Situação financeira em 22-06-2018

Operações Orçamentais	299.659,28€
Operações de Tesouraria	669.731,52€
Documentos	274.862,88€

Início da reunião:14.30 horas

Esta reunião foi secretariada por Soraia de Fátima Vaz Domingues, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal.



## I – Antes da ordem do dia

O Presidente deu início à reunião referindo que se tratava da quarta reunião pública descentralizada do mandato, cumprimentou os presentes, em especial o Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de Prado e Remoães.

Informou ainda, que na segunda feira passada realizou uma visita à freguesia, na qual teria apreciado os trabalhos executados no anterior e no atual mandato, os quais garantiu serem uma nota do empenho da Junta de Freguesia. Acrescentou que tinha conhecimento que ainda haveria melhorias e trabalhos a realizar, mas que estava certo que os mesmos seriam executados sem problemas e com total entrega da Junta de Freguesia.

Disse também, que lhe teriam feito o convite para que no final da reunião fosse visitar os trabalhos a decorrer, por terceiro ano consecutivo, relativos à escavação arqueológica desenvolvida na freguesia, em concreto em Remoães, a qual decorre em simultâneo no concelho de Monção. Acrescentou que através da referida escavação existiam dados que comprovavam que a ocupação deste território é, talvez, das mais antigas da Península Ibérica ou até da Europa.

Acrescentou, que o projeto para construção do edifício da Casa Agrícola já teria sido aprovado, com todas as dificuldades que lhe teriam estado adstritas, por entidades centrais, mas que se tornara possível a aprovação, o qual era uma boa notícia, uma vez, que se trata de uma empresa importante para o concelho e que se está a desenvolver.

Informou ainda, que as Termas de Melgaço nunca teriam fechado, desde que, a nova gerência assumiu funções, contudo não teriam tido todas as valências em funcionamento, por esse motivo, fora necessário proceder a algumas reparações dos equipamentos, estando neste momento em condições de funcionar em pleno. O trabalho realizado no âmbito da candidatura “Raia Termal”, tornará o espaço mais moderno proporcionando, também, uma considerável melhoria. Relativamente ao “Velho Hotel do Peso”, referiu que já se encontrava o Pedido de Informação Prévia aprovado, o qual permitirá o início da execução, ainda este ano.

Terminou dizendo que um dos pontos a aprovar na ordem do dia da reunião é relativo à feira semanal, pois após o termino das obras e da marcação dos lugares retomaria ao Largo do Mercado Municipal, no próximo dia 6 de julho.

Solicitou a palavra o Vereador José Adriano Esteves Lima, explicando que nas últimas reuniões teria apresentado as atividades executadas pela Melsport e que nesta reunião também o iria fazer, dando nota de que teria ocorrido a Mini Copa Ibérica, um torneio de futebol infantil, o qual reuniu cerca de 450 pessoas. Referiu, também, que no passado domingo se teria realizado a Gala de Dança e Ginástica da Melsport, a qual proporciona visibilidade aos serviços prestados pela empresa, bem como, a outros serviços prestados por outras escolas dentro e fora do concelho, informou que estiveram presentes no evento 500 pessoas. Por último, deu nota que as piscinas descobertas já se encontram em funcionamento e que no passado fim de semana contaram com 1300 pessoas a disfrutar do espaço. Conclui, dizendo que todos os esforços se encontram a dar os seus frutos.

Requereu a palavra a Vereadora Maria José Rodrigues Dias para advertir de um email que teria recebido da munícipe Cristina Silva relativo à conclusão das obras do Largo do

Mercado, em concreto da Rua das Carvalhiças, por se tratar de uma situação perigosa, especialmente com o início das férias das crianças, terminou dizendo que o mesmo email teria sido enviado para o Município no passado dia 25 de junho.

O Presidente respondeu confirmando a receção do mencionado email o qual já teria enviado para os serviços, contudo, garantiu que a obra se encontrava na reta final e que muitos dos trabalhos suscitados no email, já se encontravam resolvidos. Continuou dizendo, que no dia 6 de julho já estariam todos os pormenores relativos ao Largo do Mercado terminados e que no que se refere à Rua em causa também estaria para breve o término, afirmou que todos os processos de obra são complicados e reconheceu que criam transtornos aos moradores, contudo, todos teriam a ganhar com o resultado final.

Pediu a palavra o Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro, expressando que já ninguém teria paciência para a questão das Termas estarem abertas com tratamentos a preço de ouro, disse que no seu entendimento as Termas abertas seriam disponíveis para todos os melgacenses poderem beber um copo de água, continuou frisando que já era recorrente a sua insistência nessa questão e no facto de existirem cartazes a realizarem publicidade enganosa. Alongou o seu discurso, vincando que se teria que trabalhar para as Termas estarem abertas e serem ponto de atração, que se devia assumir que de momento as mesmas não se encontravam abertas, tal como já teria acontecido no ano anterior.

O Presidente contestou a intervenção do Vereador, referindo que não sabia em que se baseava ao dizer que as Termas se encontravam fechadas, pois muita gente teria usufruído dos tratamentos lá existentes, nomeadamente, do circuito termal e das piscinas, garantindo assim, que se encontram abertas, salvaguardando que não se encontravam todos os serviços disponíveis, por se encontrarem a cumprir as diligências obrigatórias por lei. Adicionou, que o bar esteve fechado, mas que atualmente se encontrava aberto e que as Termas permitem que se realizem provas de água, apenas para o efeito devem os interessados dirigir-se à receção para o solicitar. Afirmou ainda, que avaliar o funcionamento das Termas, atendendo apenas, à existência de um funcionário para executar as provas de água é completamente redutor. As Termas encontraram-se permanentemente abertas e possuem agora condições para estarem abertas todos os dias com todas as suas potencialidades e serem atrativo turístico para o concelho. Concluiu, expressando que não concordava que os serviços se pagavam a preço de ouro, no seu entendimento os preços seriam normais, equivalentes aos serviços prestados e que existem outras Termas bem perto com preços mais elevados, disse ainda, que detinha conhecimento de que a empresa teria tido o cuidado de proporcionar preços especiais ao Melgacense, bem como, a outras Associações do concelho.

O Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro, respondeu dizendo que como teria crescido naquele local o seu conceito de Termas era diferente e que em 90% das vezes, no ano passado, não lhe foi possível considerar que as Termas se encontravam abertas. Disse, que por exemplo, a Pensão Boavista que sempre teria vivido das Termas, no ano passado os hóspedes vindos por esse motivo teriam acabado por ir para Monção e Espanha. Continuou, afirmando que Melgaço não teve Termas e que provavelmente, este ano também não terá. Conclui, congratulando o projeto e expressando que esperava que o mesmo coloca-se Melgaço na rota turística mundial.

Interveio o Vereador José Adriano Esteves Lima, concordando que efetivamente o Hotel Boavista já viveu das Termas e que talvez agora já não o faça, disse que apesar disso, desafiava o Vereador a questionar o proprietário sobre quantas vezes teria enchido por eventos da Melsport. No que se refere ao projeto das Termas, afirmou não concordar em absoluto com a visão do Vereador garantindo que lhe parecia uma visão pessimista e infeliz. Concluiu, afirmando que a empresa era a maior interessada em que o projeto tenha sucesso, se a ideia passa por fazer desta questão política, tratava-se de uma situação diferente.

O Presidente afiançou que não tinha dúvida que Melgaço era uma rota mundial e que por isso chegavam os investimentos e o motivo é que quem investe percebe que há negócio e que existe potencial neste concelho. Prosseguiu prestando exemplos, como o Grupo Castrum Villae, informando, que se encontrava atualmente a analisar a ampliação do espaço de forma a agarrar outras oportunidades e garantir qualidade aos seus hóspedes, e que o Hotel Monte de Prado teria vindo a ultrapassar os 80% de ocupação e que já em 2017 foi reconhecida a sua rentabilidade e que este ano também se previa o mesmo resultado ou superior. Terminou afirmando que estes e outros seriam exemplos de sucesso no território e de como o turismo é uma enorme potencialidade de Melgaço.

Solicitou a palavra o Vereador Vítor Sílvio Carneiro dizendo que ainda bem que teria surgido este tema, pois a reunião era simples e este era um tema de interesse. Terminou, referindo que, uma vez, que se tratava de uma reunião aberta e na Terra do Rui Solheiro queria aproveitar para o saudar.

## II - Ordem do dia

### **Administração Municipal**

122. Presente para efeitos de análise e votação a Ata nº11 de 30-05-2018 e a Ata nº12 de 13-06-2018.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata nº11 de 30-05-2018.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata nº12 de 13-06-2018.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

123. Justificação de faltas.

Neste ponto não se verificou qualquer requerimento de justificação de falta.

### **Divisão de Obras e Serviços Urbanos**

124. Presente para efeitos de aprovação e posterior submissão à Assembleia Municipal o Regulamento de Inspeção de Ascensores, Monta-Cargas, Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes, que fica anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

Submetida à votação o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar e submeter à Assembleia Municipal o Regulamento apresentado, nos termos de facto e de direito da

informação nº5374 de 20-06-2018 e ao abrigo da alínea k) do nº1 do artigo 33º do RJAL e alínea g) do nº1 do artigo 25º do anexo I à Lei nº75/2013, de 12 de setembro.  
Esta deliberação foi aprovada em minuta.

125. Ofício da Junta da Freguesia de Couso, a solicitar a concessão de um subsídio para a construção da casa mortuária. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O presidente explicou o pedido, acrescentando que em reunião com o Presidente de Junta teriam acordado que o subsídio seria pago em duas vezes, sendo 35.000.00€, em 2018 e a outra metade em 2019.

A Vereadora Maria José Rodrigues Dias questionou o facto de apenas se ter anexado um orçamento.

O Presidente disse que como já teria referido em outras situações, o Presidente de Junta até poderia ter pedido orçamento a outras empresas, contudo junta ao pedido, apenas o orçamento da empresa que terá decidido contratar.

O Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro interrogou o Presidente sobre a citação presente no requerimento relativa à verba da Escola da Cela.

O Presidente explicou que a Escola teria sido vendida e que nessa data teria havido entendimento com o Presidente de Junta de devolver a verba correspondente quando fosse executada alguma obra relevante na freguesia.

O Executivo deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 35.000,00€, nos termos de facto e de direito da informação nº5277 de 19-06-2018 e no uso da competência que lhe confere alínea o) do nº1 do artigo 33º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

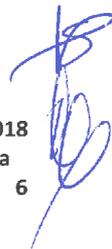
## **Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura**

126. Ofício do grupo típico de Gaiteiros Rio Mouro, a solicitar a concessão de um subsídio para fazer face às despesas efetuadas com a aquisição de novas fardas, equipamentos e produção de um CD. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Presidente informou que já teria sido atribuído subsídio no ano passado e que este ano se teria entendido que o mesmo devia ser reduzido para o valor de 2.000,00€.

O Executivo deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 2.000,00€, nos termos de facto e de direito da informação nº5244 de 18-06-2018, e no uso da competência que lhe confere a alínea u), do nº1, do artigo 33º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.



127. Ofício da Associação Melgacense Apoio ao Doente Oncológico "Heróis e Espadachins", a solicitar a concessão de um subsídio para o desenvolvimento das atividades da Associação, especialmente gastos relacionados com o transporte e acompanhamento dos doentes. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Presidente procedeu à breve explicação do pedido salientando que se teria considerado que o valor a atribuir deveria ser reduzido, pelo que se propunha o valor de 2.500,00€.

Interveio a Vereadora Maria José Rodrigues Dias, referindo que se a informação se encontrava conforme, a associação apoiava 18 doentes, mas que lhe suscitava dúvidas, pois esses pacientes já eram apoiados pelo Sistema Nacional de Saúde, disse ainda, que era um trabalho louvável e importante e que tinha consciência que se trava de uma Associação.

O Presidente respondeu que o trabalho executado pela Associação não se sobrepunha às ajudas formais que teria referido, acrescentou, que no seu ponto de vista esta Associação fazia todo o sentido, independentemente, do número de pessoas, o subsídio é justificado.

O Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro acrescentou que da informação constava que as Junta de Freguesia também forneciam algum apoio à Associação e que sem dúvida se trata de um trabalho meritório que merece o apoio de todos.

O Executivo deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 2.500,00€, nos termos de facto e de direito da informação nº5244 de 18-06-2018, e no uso da competência que lhe confere a alínea u), do nº1, do artigo 33º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

128. Presente para efeitos de aprovação a alteração do Anexo I do Regulamento Municipal das Atividades Económicas não Sedentárias e mudança da feira semanal, que ficará anexa a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Presidente esclareceu que a feira semanal regressava ao seu local de origem, contudo, com algumas mudanças, pois teria sido redesenhada a sua configuração atendendo As obras realizadas no Largo do Mercado. Continuou afirmando que também teriam sido alteradas as regras e exigências de funcionamento, para que seja um espaço agradável, disciplinado e organizado. Concluiu que esta era mais uma oportunidade de cativar mais gentes para Melgaço, nomeadamente, os vizinhos Espanhóis.

Interveio o Vereador José Custódio Domingues afirmando que considerava importante que as exigências fossem maiores e que efetivamente as regras fossem cumpridas, pois recordava-se que na primeira inauguração do Largo do Mercado, o mesmo possuía muitas árvores e que antes desta intervenção não havia árvores no Largo.

O Presidente respondeu que essa era uma das questões que se pretendia acautelar garantindo que as diversas atividades que se realizem no espaço não o danifiquem, já na Festa do Alvarinho e do Fumeiro se teriam feito as necessárias adaptações para impedir

que cada ano se tenha que fazer intervenções que danifiquem o piso aquando da colocação da tenda, para a feira semanal também foram estudadas formas de não danificar o piso, sendo que, foram colocadas argolas e é nelas que se fixam as tendas, por último, a fiscalização da feira terá a atenção redobrada.

O Vereador José Custódio Domingues, deu ainda nota, de que no final de cada feira semanal é notório que os despejos da feira ficam no chão não havendo um cuidado de deixar local nas estritas condições em que foi encontrado e essa é uma questão que também deve ser acautelada.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração do Anexo I do Regulamento Municipal das Atividades Económicas Não Sedentárias e mudança da feira semanal, nos termos de facto e de direito da informação nº5431 de 22-06-2018 e no uso da competência que lhe confere o nº2 do artigo 26º do Regulamento Municipal das Atividades Económicas não Sedentárias.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

## Intervenção do Público

Requereu a palavra Maximiano Gonçalves, expressando que em nome da Junta de Freguesia cumprimentava a presença do executivo, afirmando que as reuniões descentralizadas devem continuar e que é necessário este trabalho de campo que se tem vindo a desenvolver. Afirmou que a freguesia estaria sempre aberta para os receber, seja para a realização de reuniões seja para visitar e verificar o andamento da mesma, como já se teria feito na segunda feira passada, ficando, já nesse dia coisas em ponto de arranque, com Presença do Presidente e dos Engenheiros do Município.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 16.00 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Soraia Paz Domingues, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal

  
Manoel Batista Calçada Pombal

